



XI JORNADA DO GERAR

Por Cleonice Men da Silva Ramos

COMUNIDADE ARGUMENTATIVA: INTERAÇÕES SOCIAIS E RELAÇÕES INTERSUBJETIVAS



A XI Jornada do GERAR – Grupo de Estudos de Retórica e Argumentação, sob a coordenação da Profa. Dra. Livre-Docente Lineide do Lago Salvador Mosca, ocorreu em 18 de outubro de 2018 na Faculdade de Direito – USP, Largo São Francisco, em um histórico e belo auditório do 1º. andar, gentilmente cedido pela Faculdade.

Abertura

Após as boas-vindas e agradecimentos do mestre de cerimônias, Prof. doutorando João Men, a coordenadora do evento, Profa. Lineide, deu início ao evento, anunciando que a presente Jornada retoma o tema tratado na anterior, de 5 de outubro de 2017, intitulada “Diálogos e Interações: a função da Retórica e da Argumentação”.

Dando seguimento à apresentação de abertura, a profa. Lineide expôs que essa retomada do tema se refere a um ângulo específico, em que o foco recai sobre a constituição e presença de uma **Comunidade Argumentativa** e nela são determinantes não somente a **adesão** a pontos comuns como também os **elos** que unem uma determinada coletividade, na qual confluem aspirações, expectativas e propósitos.

Enfatizou que essa comunidade pode ser considerada argumentativa e afetiva e nela entram a efetividade e a afetividade, num elo indissolúvel, atestado pela inseparabilidade da trilogia retórica, constituída pelo *ethos*, *logos* e *pathos*. Discorreu ainda acerca dos conceitos inter-relacionados ao tema da Jornada, a saber: relações afetivas, a busca da eliminação de fronteiras, ampliação de projetos colaborativos e razoabilidade, para citar os principais.



A seguir, a **Coordenadora do GERAR** deu destaque ao fluxo da Jornada. Na parte da manhã, a interdisciplinaridade com o discurso jurídico; à tarde, prosseguimento dessa proposta, com um retorno às origens da prestigiada ciência da Retórica, desde os seus primórdios, com repercussões em contextos atuais, o que denota a vitalidade dessa arte de bem argumentar também em nossos dias.

Por fim, agradeceu aos conferencistas e preletores, por tão prontamente aceitarem compartilhar seus valiosos saberes; aos participantes do GERAR, pela dedicação e empenho; ao público presente, por prestigiarem mais esta Jornada.

Programação

Estendendo-se das 9h00 às 17h30, a Jornada foi estruturada com duas conferências, uma na parte da manhã e outra à tarde. Após as conferências, ocorreram duas mesas-redondas, com três exposições cada.

A seguir, fornecemos relatos sucintos das apresentações.

Conferência da manhã



Intitulada **Coexistência, cooperação e integração no direito internacional pós-moderno**, a oportuna conferência foi proferida pelo **Prof. Dr. Paulo Borba Casella**, professor titular da Faculdade de Direito/USP.

A conferência, cuja temática abrangeu o direito nas relações internacionais, trouxe à luz reflexões acerca de aspectos da configuração de sistema de convivência organizada internacional, a saber, a **cooperação**, com a qual pontes institucionais e canais de diálogo podem realizar-se, visando a consecução de objetivos comuns. Dando prosseguimento à conferência, o Prof. Dr. Paulo expôs que, além da cooperação, um patamar mais elevado de ordenação institucional e normativa internacional pode ocorrer: a **integração**. Nesse patamar, pode-se compartilhar as premissas da

ordenação da vida internacional e aplicar as grandes questões da fundamentação e da ordenação do Estado.

Enfatiza-se que é nesse cenário de interações e entendimentos que fica patente o importante papel da argumentação e da retórica e, assim sendo, ressalta-se que o conteúdo apresentado foi de extrema valia para reflexões intrínsecas ao tema.

Mesa-redonda



As três exposições da parte da manhã que se seguiram foram mediadas pela Profa. Lineide, Coordenadora do GERAR.

Exposição 1

Em consonância com o tópico *pós-modernidade*, presente na fala da conferência de abertura e, além disso, correlata à comunidade argumentativa do direito, a primeira exposição teve como título **A utilização de *amicus curiae* na prática judicial da sociedade pós-moderna**, sendo conduzida pela **Profa. Dra. Gabriela Werner Oliveira**, da Faculdade de Direito/Universidade Passo Fundo/RS.

Salientou a expositora que as transformações sociais que tiveram início em meados do século XX configuram um quadro histórico e cultural que podem ser denominados de pós-modernismo, este que é marcado pela complexidade, instabilidade, pluralidade e paradoxos, entre outros. Nesse cenário, o direito, considerado em sua condição moderna, sente os efeitos irradiados, que podem instalar crises na esfera jurídica.

Prosseguiu a apresentadora destacando que a retórica e a argumentação, essenciais em especial nesse campo, têm como aliada, na prática judicial, a utilidade do *amicus curiae*, tido normalmente como terceiro imparcial cujo objetivo é auxiliar o tribunal, mostrando-se um instrumento flexível, capaz de conferir maior qualificação às decisões.

Exposição 2

A segunda exposição, de tema **Família homoafetiva: análise retórico-jurídica do julgamento da ADI 4.277 pelo Supremo Tribunal Federal**, apresentada pelo **Prof. Dr. Acir de Matos Gomes**, da **UNIFRAN-SP**, manteve-se correlata à comunidade do direito.

Enfatizou o palestrante que o discurso judiciário é uma construção retórica que tem a finalidade de conduzir o auditório à adesão da tese defendida e, ademais, submete-se às leis do discurso, das sutilezas da linguagem e respalda-se por atos retóricos pensados e redigidos em forma de lei.

Sob os conceitos da Retórica e da Nova Retórica e no que se refere ao julgamento em questão, a apresentação abrangeu o levantamento quantitativo dos valores, das hierarquias e dos lugares retóricos, com a reconstrução do contexto retórico-discursivo das crenças sobre o comportamento homossexual e a análise dos efeitos retóricos obtidos na emissão escrita do documento legal.

Exposição 3

De temática igualmente afim à comunidade argumentativa jurídica, a terceira e última exposição da parte da manhã, intitulada **As intersecções linguísticas e culturais presentes na Declaração Universal dos Direitos do Homem. Um estudo contrastivo do francês e do português**, foi proferida pela **Profa. Dra. Cláudia Ozon**, da **Universidade Tecnológica Federal do Paraná**.

Ao considerar que a Declaração foi ratificada por mais de 80 países e que a versão em língua portuguesa também é bastante diferente dos dois textos originais, publicados, isto é, em francês e inglês, foram mostradas pela expositora as diferenças linguísticas. Esclareceu-se, contudo, que são as semelhanças existentes que tecem o *ethos* de um homem universal, e também que este se fortalece por meio dos direitos fundamentais com o estabelecimento de novos alicerces a partir do já sedimentado.

Intervalo

Após o intervalo para o almoço, as atividades foram reiniciadas às 14h00, mantendo-se a mesma estrutura de conferência e mesa-redonda, conforme programação da manhã.

Conferência da tarde



Coube à **Coordenadora do GERAR, Profa. Dra. Livre-Docente Lineide do Lago Salvador Mosca**, proferir a conferência da tarde, intitulada **A trajetória da Retórica e os desafios atuais**.

Partindo dos primórdios da retórica, como disciplina das mais prestigiadas na Antiguidade, discorreu sobre os principais conceitos sistematizados por Aristóteles, enfatizando a questão do Bem Comum e do que era útil e benéfico à coletividade.

Dialogando com o tema do evento, **comunidade argumentativa**, apontou como os estados emocionais podem desencadear espaços tensivos em interações sociais, envolvendo o auditório universal, bem como o particular, que toca também à deliberação íntima. Como repercussões e efeitos gerais, decorrem interpretações diversas, mudanças e polarizações, em especial na esfera política, campo tradicional e intrinsecamente voltado a debates argumentativo-retóricos. Foram palavras que proporcionaram ainda mais reflexões pertinentes a pontos de confluência da Jornada.

Mesa-redonda



Seguiram-se mais três exposições na parte da tarde, que fortaleceram a temática da Jornada.

Exposição 4

A primeira exposição da tarde, elaborada pelo **Prof. Dr. Pe. Emilson Bento**, integrante do **GERAR**, teve como título ***Extra Ecclesiam nulla salus***: interação polêmica e suas estratégias na polêmica antidonatista de Agostinho de Hipona.

No que diz respeito à comunidade argumentativa religiosa, foram apresentadas estratégias retórico-argumentativas envolvendo a *polêmica*

antidonatista, em que o rétor e orador cristão defendia um importante assunto da doutrina católica, a unidade e a universalidade da Igreja, frente a seus oponentes, os donatistas.

Exposição 5

A penúltima exposição da Jornada, de tema **Contextos laborais do século XXI para profissionais da linguagem**, foi proferida pela **Profa. Dra. Maria Helena da Nóbrega**, da **FFLCH-USP-DLCV e Fac. Economia/USP Ribeirão Preto**.

A expositora mencionou que as mudanças fomentadas pelo processo de globalização alteraram todo o sistema de produção e, assim sendo, situaram a linguagem no centro dos domínios indispensáveis. Dando continuidade, a apresentadora esclareceu que, como resultado disso, muitos são os cenários favoráveis aos profissionais de linguagem.

A apresentação foi marcada por proveitosos dados para a atuação desses profissionais, tanto no nosso país quanto no exterior. O conteúdo apresentado, ao abranger comunidades com intrínsecas e valorosas competências linguísticas, a exemplo do professorado de português e de profissionais do universo jurídico, teve franco acolhimento pelo público presente.

Exposição 6

Completando as atividades da mesa-redonda, a participante do **GERAR**, **Profa. Dra. Margibel A. de Oliveira (FATEC, Damásio)**, expôs, o tema **Uma análise retórico-argumentativa da produção textual de artigos científicos no Curso de Direito**.

A expositora discorreu sobre a produção textual de artigos científicos, tratando, em especial, acerca da predominância dos tipos de argumentos utilizados e as adequações na seleção de determinados argumentos. A apresentação foi elaborada considerando a Retórica e a Argumentação e, ainda, abordando os discursos jurídico e jornalístico como referencial teórico.

Encerramento

Após um tempo para perguntas, discussões e agradecimentos finais, foi dado o encerramento da Jornada pela **Coordenadora do GERAR**. Foi o momento de avaliação e de reflexão sobre o objetivo maior da Jornada: a interação e o

compartilhamento de experiências e conhecimentos. A coordenadora anunciou também que no próximo ano, **em maio**, ocorrerá a **Jornada de comemoração aos 25 anos** do **GERAR**.

Convidamos a todos para visitarem nosso *site*, que, regularmente, traz notícias de eventos acadêmicos ligados à retórica e à argumentação. O *site* ainda oferece uma galeria de fotos desses eventos.

Nossos agradecimentos e esperamos seu contato.

Grupo **GERAR**.